



THE EUROPEAN RESETTLEMENT NETWORK IS AN INCLUSIVE NETWORK THAT SUPPORTS THE DEVELOPMENT OF RESETTLEMENT IN EUROPE BY CONNECTING A VARIETY OF ACTORS INVOLVED IN REFUGEE RESETTLEMENT.

Network members have a shared commitment to refugee resettlement and protection, to the provision of durable solutions for refugees, and to ensuring refugees resettled to Europe receive integration support that provides them with the necessary tools to become fully participating citizens.

The membership comprises both organisations and individuals working in resettlement and integration policy and practice at different levels, in a variety of sectors, and at all stages of the resettlement process.

For more information about the European Resettlement Network, please contact the coordination team at [info@resettlement.eu](mailto:info@resettlement.eu) or visit us at [www.resettlement.eu](http://www.resettlement.eu) and become a member of the European Resettlement Network.



Co-financed by  
the European  
Commission



## Fase da viagem

A **fase da viagem** refere-se a um seguro, digno e humano movimento de refugiados do país onde se encontram para o seu país de reinstalação.



Quando os refugiados reinstalados precisam de viajar, é preciso ter em consideração alguns elementos. Em primeiro lugar, é preciso obter **documentos de viagem** que são normalmente fornecidos pelo país de reinstalação através das suas embaixadas e consulados.

Dependendo do país onde os refugiados se encontram e/ou em trânsito, também são necessárias **autorizações de saída e vistos de trânsito**. Nos principais aeroportos, é proporcionada **assistência em trânsito** para garantir que os refugiados apanhem os voos de ligação certos. A equipa de trânsito ajuda os passageiros e notifica as autoridades que recebem no caso de voos atrasados ou alterados.

Uma vez que os refugiados são, normalmente, viajantes inexperientes e, muitas vezes, viajam em grupos, **o transporte e a assistência aos passageiros nos aeroportos de embarque, de trânsito e de chegada** são organizados por aquela equipa. Isto inclui assistência no check-in, apoio e ajuda nas formalidades alfandegárias, de imigração e de embarque, e com assistência no trânsito e



na chegada. A fim de ajudar os refugiados com necessidades especiais e de monitorizar e cuidar de requisitos médicos durante a viagem, é necessário assegurar a ligação com a tripulação e com outras autoridades para garantir que as pessoas vulneráveis viajem de forma segura e digna, com escoltas operacionais e médicas disponíveis.

Uma vez que a maior parte dos refugiados nunca viajou anteriormente num voo internacional, são disponibilizadas **informações antes do embarque** o mais perto possível da data de embarque a fim de ajudar os que viajam pela primeira vez a sentirem-se menos ansiosos e mais bem preparados para a viagem que vão fazer. Estas informações preparam os refugiados para o seu voo, incluindo: o que os espera no aeroporto (sinais do aeroporto), durante o voo (procedimentos em viagem, cintos de segurança, utilização das casas de banho), quando em trânsito, e à chegada ao país de destino. As informações também abordam a segurança, formalidades alfandegárias e de imigração e como viajar com crianças.



For more information about the European Resettlement Network, please contact the coordination team at [info@resettlement.eu](mailto:info@resettlement.eu) or visit us at [www.resettlement.eu](http://www.resettlement.eu) and become a member of the European Resettlement Network.



Co-financed by  
the European  
Commission

Vinte e quatro a 72 horas da partida, **são efetuadas avaliações de Controlo-Antes do Embarque (PEC) e de Condições para Viajar** a fim de verificar se os refugiados estão aptos para viajar e para garantir que o tratamento para certas doenças antes da partida foi providenciado. Isto pode ser efetuado por médicos e enfermeiros da IOM em clínicas, em centros de trânsito, por equipas sanitárias móveis ou por parceiros que colaboram no terreno. Em alguns locais, a prevalência de certas doenças, como a malária e os parasitas intestinais, justificam o tratamento de todos os refugiados antes da partida. Todos os tratamentos são documentados e os registos dos tratamentos viajam com os refugiados para o seu destino final. Além disso, o PEC proporciona uma oportunidade para verificar se os refugiados com as condições médicas existentes estão aptos a voar em segurança e não representam um risco para eles próprios ou para outros. Os refugiados cujo estado de saúde se tenha alterado ou deteriorado, verão a sua viagem adiada até à altura em que estejam aptos a viajar.

A preparação da viagem para os refugiados reinstalados e para outras pessoas vulneráveis é uma pedra angular do **mandato constitucional da IOM**. A IOM dispõe de uma rede mundial de experientes equipas de operações de movimentação que garantem que os refugiados são transportados de forma agradável desde locais muitas vezes remotos até ao seu destino final. Com a sua base de dados MIMOSA e protocolos de comunicação, a IOM pode manter governos e parceiros de receção e integração a par de cada movimento em tempo real a fim de assegurar que os refugiados sejam recebidos e assistidos à chegada ao país de reinstalação.



A maioria dos refugiados voa através de um **serviço regular de linhas aéreas**. Utilizando unicamente acordos negociados efetuados com uma rede global das principais linhas aéreas, fornecem tarifas preferenciais e outros serviços no transporte de refugiados. São também mantidos acordos stand-by com operadores de voos charter a fim de efetuar operações de movimento em localidades remotas ou quando é preciso transportar rapidamente um grande número de refugiados.

